

noticiário TORTUGA

ESPECIALIDADE BRASILEIRA IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

MINERALIZAÇÃO CORRETA - MAIS ARROBAS DE CARNE
MAIOR LUCRO PARA O CRIADOR



NA FAZENDA BOM JESUS, RONDONÓPOLIS, NOVILHO PESA MAIS E DÁ MAIS LUCRO

Exemplo de resultados positivos na cria, recria e engorda do gado de corte é a Fazenda Bom Jesus, de propriedade dos criadores Antero Assis Aguiar e Homero Aguiar Paiva.

O Vale do Jurigue, município de Rondonópolis — Mato Grosso, onde se localiza essa fazenda, é região de ocorrência da famosa "Cara Inchada", mal ligado a desequilíbrios dos minerais nos pastos. Constitui objeto de permanente preocupação de técnicos e criadores, encontrar uma forma de acabar com esta situação, responsável por sérios prejuízos econômicos na região.

RENDIMENTO BAIXO DO REBANHO

As pastagens daquela região caracterizam-se por acentuado desequilíbrio fosfo-cálcico, responsável pela alta incidência da "Cara Inchada" e demais perturbações orgânicas relacionadas a esse desequilíbrio, dentre as quais sobressaem a baixa fertilidade, crescimento retardado e o mau estado geral do rebanho.

No caso específico da Fazenda Bom Jesus, até há dois anos, grandes eram os prejuízos decorrentes desta situação que comprometia sua atividade principal, a recria e a engorda do gado. Os animais atingidos morriam ou sofriam grande redução em seu valor comercial.

Com um rebanho de cerca de 1400 cabeças, não lhe era possível vender o boi gordo, finalizado, como também não lhe era viável fa-

zer a cria pois os bezerrós tinham pouca chance de sobrevivência.

Visando evitar tão vultosos prejuízos, seus proprietários lançavam mão de um expediente vendendo o gado magro, a baixo preço, para fazendas no sudoeste do Estado de São Paulo, onde eram engordados. Os animais em idênticas condições, que permaneciam no local de origem, morriam ou tornavam-se comercialmente sem valor.

Esta prática acarretava, de um lado, pisoteio excessivo dos pastos das fazendas para onde eram os bois removidos e, de outro lado, ociosidade daqueles da Fazenda Bom Jesus.

Cansados dos inconvenientes dessa rotina, decidiram em meados de 1971, adotar um severo sistema de manejo, recorrendo ao Departamento Técnico da Tortuga.

RESULTADOS LUCRATIVOS

Atualmente o panorama mudou. A técnica, aliada ao esforço e à visão dos proprietários da fazenda, permitiu que hoje se façam com total êxito, recria e engorda no próprio local. Foram adquiridas 160 vacas e 6 touros, iniciando-se a cria, obtendo-se neste segundo ano, um índice de 85% de fertilidade. Não é mais preciso vender boi magro e doente para ser salvo em pastos de outros estados, e o novilho gordo é embarcado diretamente de Rondonópolis para os frigoríficos de Jundiá — Estado de São Paulo e Uberlândia — Estado de Minas Gerais.

PROGRAMA TORTUGA

Os técnicos da Tortuga recomendaram a adoção de uma série de medidas que objetivavam a compensar o desequilíbrio mineral das pastagens, melhorar o manejo e a eliminar os vermes, de forma a se prevenir as perturbações orgânicas carenciais e obter-se o desenvolvimento rápido e contínuo dos animais, graças à profilaxia das moléstias infecciosas mais comuns e à prevenção das verminoses. Estas recomendações abrangem então:

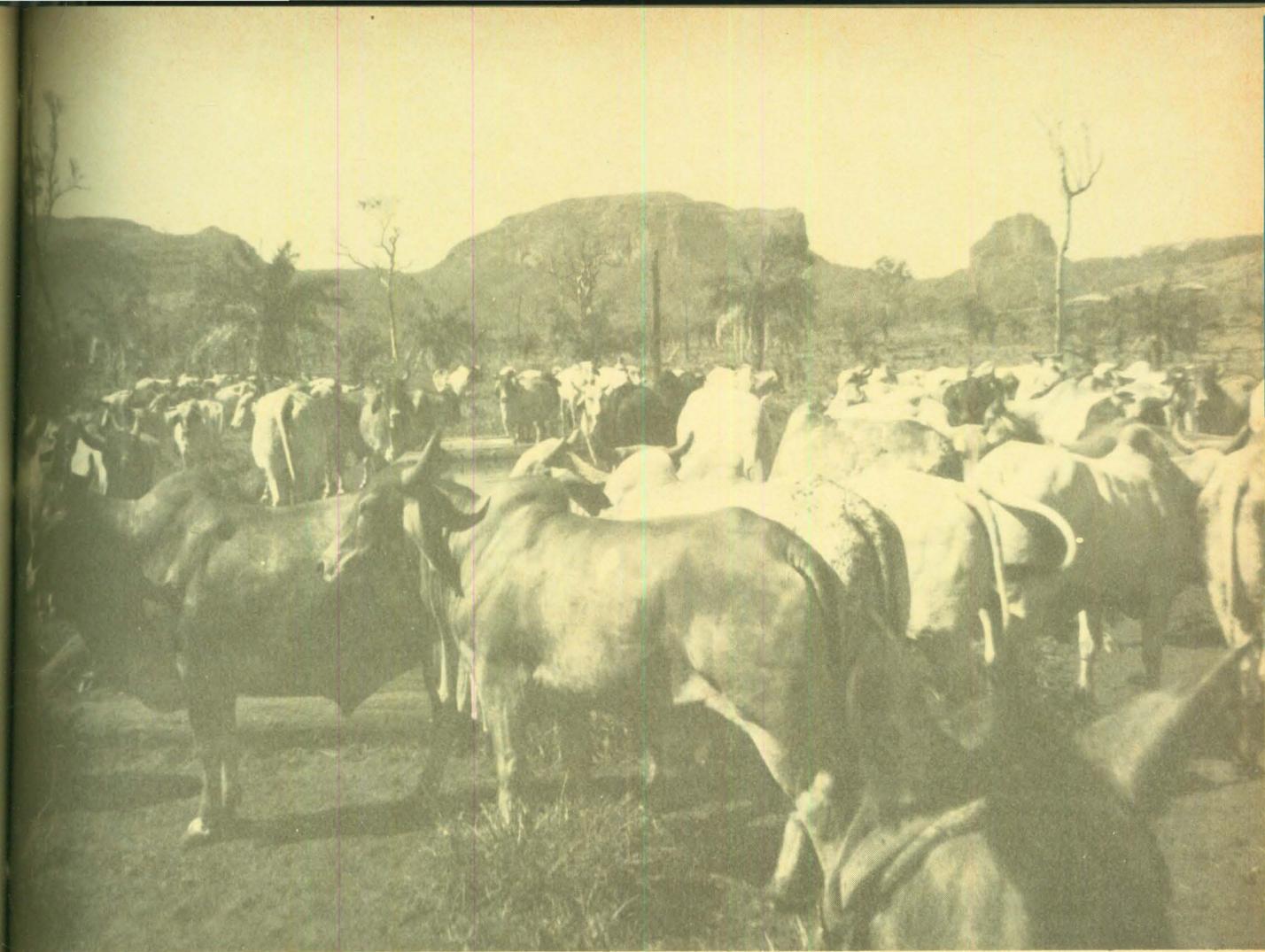
- 1 — Manejo das pastagens;
- 2 — Mineralização correta;
- 3 — Desverminização;
- 4 — Suplementação maciça com vitaminas essenciais;
- 5 — Vacinação sistemática;
- 6 — Água limpa e de boa qualidade;

MANEJO DAS PASTAGENS

Os animais foram distribuídos em pastos bem formados, com boas cercas não muito grandes. A lotação é feita, tomando-se por base a disponibilidade do capim, que varia com a época do ano e que está entre 2 a 3 animais adultos por hectare. Mantêm-se uma média de 100 a 200 bovinos por internada, procurando-se conservar o capim com 20 a 40 cm de altura.

MINERALIZAÇÃO CORRETA

Medida básica. Administra-se durante o ano todo Fosbovi 30, misturado ao sal comum, na proporção



de um saco de 25 quilos de Fosbovi 30 para um saco de 30 quilos de Fosbovi comum. A mistura, de preparo recente é deixada sempre à vontade em cochos de 4 metros de comprimento, providos de cobertura para proteção contra as chuvas e distribuídos estrategicamente em relação às aguadas e áreas de pastagens.

DESVERMINIZAÇÃO

É feita com Tetramisol Tortuga, a 11,75% na dose de 1 ml para cada 15 quilos de peso vivo. Os animais com menos de 2 anos de idade devem receber 3 doses por ano e os com mais de 2 anos duas doses. Esta prática é feita na mesma ocasião que a vacinação contra aftosa, diminuindo desta forma a movimentação do gado. As cabeças recém-adquiridas devem ser "desverminizadas" antes de entrarem no pasto.

SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA

Os melhores resultados obtêm-se com o uso de Vitagold ADE Injetá-

vel, na dose de 2 ml para os animais jovens e 4 ml para os animais com mais de dois anos. Esta dose é aplicada duas vezes por ano: a primeira no início da seca (abril-maio) e a segunda, 3 meses depois.

VACINAÇÃO SISTEMÁTICA

Vacina-se o rebanho contra as moléstias infecciosas mais comuns na região:

AFTOSA — três vezes por ano, o rebanho todo.

CARBÚNCULO SINTOMÁTICO — duas doses, entre o 3.º e o 6.º mês de vida e outra, entre o 9.º e o 12.º.

BRUCELOSE — somente as bezerras são vacinadas, entre o 3.º e o 8.º mês de idade.

ÁGUA DE BOA QUALIDADE

A água fornecida aos animais é obtida de córregos não poluídos ou de nascentes permanentes, devidamente represados ou, na inexistência destes, de tanques de alvenaria

abastecidos com água encanada. Ao redor dos tanques foi feito um calçamento com cascalhos.

SIMPLES NORMAS RESULTAM LUCROS

É preciso lembrar uma vez mais, que a adoção destas simples normas na Fazenda Bom Jesus permitiu a seus proprietários, os criadores Antero Assis Aguiar e Homero Aguiar Paiva, procederem com ótimos resultados zootécnicos e econômicos, a cria, recria e engorda na própria fazenda, graças ao desaparecimento das doenças carenciais, à eliminação das verminoses e à prevenção das moléstias epizooticas mais frequentes na região. Contudo, é preciso que se saliente: é indispensável a aplicação sistemática e simultânea de todas as medidas que constituem o Sistema Tortuga de Criação Extensiva.

Dr. João Osmar de Oliveira
Médico Veterinário

A boiada está no ponto,
de seguir pro abatedouro;
com muita coisa eu já conto:
é de ver a cor do ouro.

Não tem verme ou qualquer mal.
É tratado com vitamina,
vermífugo e mineral.



satisfeito com a hora chegada. Sua vida agora será outra. Sua boiada está no ponto. Ponto de partida, para deixar ao seu criador, todo o lucro merecido. A TORTUGA também seguiu essa luta e muito ajudou com a sua técnica de quase vinte anos de pesquisas e testes, lançando o PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA. Programa esse que dá solução tríplice global ao seu rebanho: TETRAMISOL TORTUGA (uma simples dose elimina os vermes), FOSBOVI (o uso constante fornece ao rebanho, fósforo biologicamente ativo e todos os microminerais necessários) e VITAGOLD ADE (vitaminas para três meses numa única aplicação).
PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA: O sorriso de triunfo, do criador brasileiro.

Depois da luta
sagaz contra invernos e secas, pastagens
carentes de minerais, problemas de vermes,
falta de vitaminas, o homem do campo sorri. Sorri.



TORTUGA - CIA. ZOTÉCNICA AGRARIA

MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 269-1092 - 269-0247 - 269-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO
FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PÔRTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais